

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA – PPGFIS/UFPB

ATA 12ª. REUNIÃO DO PPGFIS

Em 16 de setembro de 2019, às 9:15h teve início a 12ª Reunião do PPGFIS - Programa de Mestrado em Fisioterapia da UFPB. Estiveram presentes na reunião Profª ADRIANA CARLA COSTA RIBEIRO CLEMENTINO, Profº JOSÉ JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA, Profª PALLOMA RODRIGUES DE ANDRADE, Profª ELIANE ARAÚJO DE OLIVEIRA, Profº GERALDO EDUARDO GUEDES DE BRITO, Profª KATIA SUELY QUEIROZ SILVA RIBEIRO, Profº ROBSON DA FONSECA NEVES e a representante discente ANGELA MARIA BARROS SILVA. Faltaram à reunião com justificativa: Profª MARIA DE FÁTIMA ALCÂNTARA BARROS, Profº ANTONIO GERALDO CIDRÃO DE CARVALHO, Profº HELEODÓRIO HONORATO DOS SANTOS, Profª MARIA DO SOCORRO BRASILEIRO SANTOS, Profº AMILTON DA CRUZ SANTOS, Profº JOÃO AGNALDO DO NASCIMENTO e Profº GILMÁRIO RICARTE BATISTA. A pauta da reunião foram as normas para qualificação e submissão ao comitê de ética; a resolução credenciamento, descredenciamento e recredenciamento e a pauta para planejamento estratégico. Inicialmente foi feita a leitura e aprovação da Ata da 11ª. Reunião do PPGFIS. Nas comunicações, a professora Palloma falou sobre o resultado do processo seletivo para professor visitante, informando que o professor Nivaldo Parizotto foi aprovado, e que ele solicitou que sua contratação se desse em janeiro de 2020. O professor José Jamacy falou que tem receio dessa contratação tardia, em virtude do atual governo e os demais professores concordaram com sua justificativa. A professora Palloma explicou que de toda forma fez o questionamento desta possibilidade via e-mail e memorando para a PRPG e que aguarda informações sobre este assunto. A professora Palloma também informou que na última reunião de centro, a professora Bagnólia, da SODS, apresentou uma série de explicações quanto a procedimentos em reuniões, tais como: toda reunião é pública (à exceção de alguns casos que envolvem situação sigilosa), só poderá ter reunião com quórum, que toda reunião deve ter ata para registro, que algumas pautas não poderão existir voto de abstenção, que o AD REFERENDUM é situação especial, e não deve ser ato comum. A professora Adriana comunicou que foi com a professora Palloma questionar sobre o funcionário do PPGFIS junto à Chico Ramalho, mas ainda não há informações sobre a vinda de alguém para assumir a secretaria. A professora Palloma informou ainda que foi no mesmo dia com o professor Robson na direção de centro para falar sobre o mesmo assunto, e o professor João Euclides explicou que o centro irá desenvolver critérios para alocação dos novos funcionários. A professora Palloma informou ainda que o planejamento estratégico do PPGFIS ocorrerá em 01 e 02 de outubro. Sem mais comunicações, passou-se para a ordem do dia. O primeiro tópico foi sobre as normas do PPGFIS para submissão ao comitê de ética. A professora Palloma explicou que em sala de aula surgiu o questionamento se o projeto de estudante só poderia ser submetido ao comitê de ética após a qualificação. Seguiu informando que esta situação seria ideal, mas que em virtude do tempo para execução do mestrado e do regimento do PPGFIS, o estudante só poderá qualificar após cursar os créditos mínimos, o que leva um ano de mestrado, e então teria apenas um ano para submeter ao comitê de petica, coletar dados e finalizar a dissertação. Alguns estudos envolvem população indígena ou especial, o que faz com que os trâmites no CEP sejam demorados, e diminuiria ainda mais tempo de coleta. Assim, ponderou se realmente seria necessário condicionar a submissão ao CEP à qualificação. Assim, duas propostas foram elencadas: 1) Condicionar a submissão ao CEP à qualificação; e 2) A submissão ao CEP não estar condicionada à qualificação, podendo ocorrer a qualquer momento de acordo com o bom senso do orientador, desde que respeite os preceitos da ética em pesquisa. Foi aberto para as discussões, e a professora Kátia iniciou dizendo que entende a importância da qualificação, mas que condicionar a submissão ao CEP após a qualificação tornaria muito difícil a execução de alguns trabalhos; os professores Eduardo e Robson lembraram que alguns candidatos se inserem em pesquisas dos orientadores que já tem CAAE; a professora Adriana falou que muitas qualificações já apresentam o piloto do estudo e para realizar o piloto tem que ter o CAAE; e o professor Jamacy reforçou isso, afirmando que em banca de

54 qualificação de doutorado na UFRN viu o estudante apresentar o CAAE e os resultados preliminares. Após as
55 discussões, foi colocado em votação e a proposta 2 foi aprovada por unanimidade. O próximo tópico da pauta
56 foi a aprovação da Resolução 02/2019 do PPGFIS. Foi feita a leitura, discussões e correções artigo por artigo
57 da referida resolução, e após isso, foi aprovada por unanimidade. A professora Palloma se responsabilizou de
58 enviar a todos a resolução com a redação final. Por fim, alguns tópicos foram sugeridos para o planejamento: 1)
59 ficha de avaliação da Capes, sugerido por professora Palloma; 2) mecanismos de autoavaliação do PPGFIS,
60 sugerido por professora Katia; 3) distribuição das disciplinas para o próximo ano, sugerido pelo professor
61 Eduardo; 4) pensar em missão e ações a curto, médio e longo prazo, sugerido pela professora Adriana; 5)
62 mecanismos de segurança, brigada de incêndio, treinamento dos professores, sugerido pelo professor Robson.
63 Eu, Palloma Rodrigues de Andrade, assino abaixo como redatora da presente ata. João Pessoa, 16 de setembro
64 de 2019